

A Natureza engenhou o direito de comunhão, e foi a usurpação que produziu o direito de propriedade. Santo Ambrósio

AMPLERB

O dragão que está a entrada do palácio anarquico não tem de chorar e uma palavra apenas! Elite Rectus

Toda a correspondência e valores ao administrador CECHILIO MARTINS

ENDEREÇO:

CAIXA POSTAL, 195 - S. PAULO - Sede: LADEIRA PORTO GERAL, 9

ASSINATURAS: Annuo 1,68000 Numero avulso Semestral 58000 100 réis FACILESI Cada 10 exemplares 48000

A nossa atitude em face da revolução russa e do governo de Lenine

Nos longos anos que os socialistas dividiram-se em varias escolas... A primeira destas escolas... Politicamente querem: o homem livres das fronteiras e da toda convenção...

baixo, dos governantes contra os governados... Por este motivo continuamos batendo... Agora é a Plebe' também quem...

injustiças, acatando com os privilégios e vantagens... Quando apontamos os erros, tachamos não a fazemos por informações...

Contra o terror branco na Hungria

Um officio da Federação Internacional dos Transportes de Amsterdam aos trabalhadores de todo o mundo

Com a terminação da guerra mundial, um período revolucionario vamos atravessando... Na Hungria os revolucionarios estão...

A Federação dos Condutores de Veículos do Trânsito... O secretario, Antonio Lima de Mello.

Dominando pela miseria



Logo que foi declarada a greve na Companhia Docas de Santos, a poderosa empresa mandou despejar todos os trabalhadores que habitavam os barracões infetos de sua propriedade...

Fenix renascente...

Quando a ultima greve de Santos, todos se recordam, Lisboa, Nohre, depois executor dos greves...

(Estr. do "Der freie Arbeiter"). Apesar da grande diferença de teor, todos coincidiam a transformação social...

bolchevismo um bom meio de reconstruir a uma estrutura social... Como também contra as injustiças da greve dos sovietes...

QUINTA-FEIRA "A PLEBE" Quinta-feira, 16 do corrente, aparecerá um numero especial d' "A Plebe", dedicado ao movimento grevista da Companhia Docas de Santos...

um ditador, que obedecendo ao ordeno dos altos, deveria sustentar em escudo toda manifestação de revolta...

A proposito da greve das Docas Quando a ultima greve de Santos, todos se recordam, Lisboa, Nohre, depois executor dos greves...

O medo ao fisco

Em 1712, depois de muitas horas duma corrida humil pelos corredores de Lisboa, cansado e morrendo de fome e sede, em casa dum camponês, casa que não tinha aparências muito agradáveis, mas que era a unica que tinha podido encontrar.

Supez que, como em Genova ou na Suissa, todos os habitantes estariam em condições de dar hospedagem e por isso pedi ao camponez que me desse de jantar, mediante qualquer preço. Ocrece-me leite e um pão grossoiro de cevada, dizem-me que era tudo quanto tinha. Bebí este leite com delicias e com o pão sem deixar uma migalha, mas isto não era muito confortavel para um homem exauctuado de fadiga.

O camponez, que me tinha fiado sempre, convenceu-se da verdade da minha historia, pela do meu appetite. Imediatamente, depois de declarar que reconhecia em mim um bom rapaz, que não tinha vindo ali para vender, abriu uma pequena porta falsa ao lado da cozinha, desceu e voltou em breve com um belo pão do mais puro trigo, algumas iguarias e uma rarrafa de vinho, cuja aparição me alegrou mais que o resto.

Quando acabei de comer, e pretendi pagar de novo, se podera-ram do camponez a inquitacao e o receio, não queria o meu dinheiro e regeitava-o com uma perturbacao extraordinaria. E o mais interessante é que eu não podia imaginar o motivo das suas desconfianças. Por fim, pronunciou, tremendo, duas palavras terriveis, que eram o nome vulgar dos cobradores de imposto, dando-me a entender que ocultava o seu vinho e o seu pão por causa dos impostos, e que estaria perdido se alguém pudesse duvidar que ele morria de fome.

Tudo o que me disse a este respeito, e de que eu não fazia a menor ideia, causou-me uma impressao que nunca mais se apagou da minha mente. Foi o germen d'este odio inextinguivel, que mais tarde se desenvolveu em inim contra as vexações que sofre o desgraçado povo, e contra os oppressores d'este.

O camponez que me deu de comer, ainda que remediado, não se atrevia a comer o pão que tinha ganho com o suor do seu rosto; e não podia evitar a sua ruina, sendo tornando publica aquella iniserica que o rodeava.

Sai de casa do camponez, tou indignado como comovido e deplorando a sorte d'estas belas regiões, a quem a natureza prodigalizou os seus dons, apenas para servirem de presa aos barbaros publicanos.

J. JACQUES ROUSSEAU.

A reforma do ensino

Quando este publicamos este artigo, o pensamento principal da faculdade de ensino primario era um fido consumido e um effusão de suor e de lagrimas. Os seus trabalhos eram qualificados de "suares e lagrimas" e os seus resultados eram de "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Publica contra a media "revolução" e desconfiança... não esqueceram... a reforma do ensino... a reforma do ensino... a reforma do ensino...

"O Jornal do Subiroff"

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

lucro e a tribuna de justiça... a reforma do ensino... a reforma do ensino... a reforma do ensino...

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Nobres, Doutores e Aldeões

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Depois de lerem 'A Plebe' os maradas devem passar a adiantar para maior divulgação das ideias libertarias.

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Como entendamos a Revolução

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Comitê pro-propos o deportados

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

CENTRO LIBERTARIO

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

Quando esse o desejo do melhoramento causado pelo "trabalho da revolução", volta a chamar-se "suor e lagrimas".

O medo ao fisco

Em 1732, depois de muitas horas duma corrida inutil pelos corredores de Lito, entrei, cansado e morrendo de fome e sede, em casa dum camponês, casa que não tinha apparencias muito agradaveis, mas que era a unica que tinha podido encontrar.

Supuz que, como em Génova ou na Suissa, todos os habitantes estariam em condições de dar hospedagem, e por isso pedi ao camponez que me desse de jantar, mediante qualquer preço. Ofereceu-me leite e um pão grosseiro de cevada, dizendo-me que era tudo quanto tinha. Bebi este leite com delicias, e comi o pão sem deixar uma migalha; mas isto não era muito confortavel para um homem extenuado de fadiga.

O camponez, que me tinha fitado sempre, convenceu-se da verdade da minha historia, pela do meu appetite. Imediatamente, depois de declarar que reconhecia em mim um bom rapaz, que não tinha vindo ali para o vender, abriu uma pequena porta falsa ao lado da cozinha, desceu e voltou em breve com um fecho pão do mais puro trigo, algumas iguarias e uma garrafa de vinho, cuja appareição me alegrou mais que o resto.

Quando acabei de comer, e pretendi pagar, de novo se apoderaram do camponez a inquietação e o receio; não queria o meu dinheiro e receitava-o com uma perturbação extraordinaria. E o mais interessante é que eu não podia imaginar o motivo das suas desconfianças. Por fim, pronunciou, tremendo, duas palavras terriveis, que eram o nome vulgar dos cobradores de imposto, dando-me a entender que occultava o seu vinho e o seu pão por causa dos impostos, e que estaria perdido se alguém pudesse duvidar que ele morria de fome.

Tudo o que me disse a este respeito, e de que eu não fazia a menor ideia, causou-me uma impressão que nunca mais se apagou da minha mente. Foi o germen deste odio inextinguivel, que mais tarde se desenvolveu em mim contra as vexações que soffre o desgraçado povo, e contra os opressores deste.

O camponez que me deu de comer, ainda que remediado, não se atreve a comer o pão que tinha ganho com o suor do seu rosto; e não podia evitar a sua ruina; sendo tornando publica aquella miséria que o rodeava.

Sai de casa do camponez tao indignado como comovido e deplorando a sorte destas belas regiões, a quem a natureza prodigalizou os seus dons, apenas para servir de presa aos barbaos publicanos.

J. JACQUES ROUSSEAU.

lucencia o Tribunal de Justiça reconhece, mandando pôr em liberdade. Mas a presunção de culpa e a impossibilidade de se pôr em liberdade, não são a única das lutas a comprometer. E, finalmente, a impossibilidade de se pôr em liberdade, não é a única das lutas a comprometer. E, finalmente, a impossibilidade de se pôr em liberdade, não é a única das lutas a comprometer.

lucencia o Tribunal de Justiça reconhece, mandando pôr em liberdade. Mas a presunção de culpa e a impossibilidade de se pôr em liberdade, não são a única das lutas a comprometer. E, finalmente, a impossibilidade de se pôr em liberdade, não é a única das lutas a comprometer.

lucencia o Tribunal de Justiça reconhece, mandando pôr em liberdade. Mas a presunção de culpa e a impossibilidade de se pôr em liberdade, não são a única das lutas a comprometer. E, finalmente, a impossibilidade de se pôr em liberdade, não é a única das lutas a comprometer.

Nobres, Doutores e Aldeões

Para celebrar a entrada de um novo século, ou o rei realizar uma grande feitura, mandou contra os nobres, doutores e aldeões, a seguinte resolução: que todos os nobres, doutores e aldeões, fossem obrigados a trabalhar e a pagar impostos como os demais cidadãos.

Como entendemos a Revolução

Revolução é a mudança de estado de uma sociedade. Não é a destruição de tudo o que existe, nem a criação de tudo o que não existia. É a transformação da sociedade em si mesma, para melhor.

Depois de lerem 'A Plebe' os camaradas devem passar a adotar, para maior divulgação das ideias libertarias.

Salda a gaita, os nobres e doutores, e os aldeões, e chorando, lês a doutrina e o alvoroço, e chorando, lês a doutrina e o alvoroço, e chorando, lês a doutrina e o alvoroço.

Comitê pró-freos e deportados

Na reunião realizada na terça-feira passada, o comitê decidiu sobre a criação de um comitê pró-freos e deportados.

Centro Libertario

O Centro Libertario foi criado para promover a liberdade de expressão e de pensamento. Seu objetivo é lutar contra a opressão e a censura.

O Jornal do Subiroff

O Jornal do Subiroff é uma publicação que aborda questões de liberdade de imprensa e de expressão.

O Pecado de Simonia

O pecado de Simonia refere-se ao ato de comprar ou vender cargos eclesíasticos. É considerado um crime grave na Igreja Católica.

A reforma do ensino

A reforma do ensino é necessária para garantir a qualidade da educação e promover o desenvolvimento da sociedade.

Comitê pró-freos e deportados

Este comitê tem como objetivo defender os direitos dos presos e dos deportados, lutando por sua liberdade e reintegração social.

ARQUIVE DE SANTOS NA COMPANHIA DOCAS

Não ha mais quem duvide que os governos Federal e do Estado estão dispostos a fazer render os trabalhadores pela fome

A policia encarcera os operarios que não querem trabalhar, e os submete aos mais infames martirios. — Os grevistas, cada vez mais firmes, declaram preferir arrostar com todas as consequencias da sua attitude a ter que trabalhar em condições escravizadas e com salarios de fome

UMA CARTA DO COMITÊ da GREVE

A Liga Operaria da Instrução Civil de São Paulo hipoteca o seu apoio ao operariado santista e concita os trabalhadores de São Paulo a não trabalhar na Companhia Docas de Santos

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo lança um veemente protesto contra as arbitrariedades policiaes de Santos e S. Paulo

7. Um conhecido do modo por que são executados os trabalhos de limpeza urbana da cidade de Santos, independentemente de uma pendencia de não a policia da Companhia Docas.

Uma greve do pessoal desta Companhia de facto como se fosse a greve de Santos declarou o "Estado de Sitio". Assim foi em 1905, em 1910, em 1915, em 1918, em 1920 e assim está sendo novamente.

Por isso, a Companhia Docas de Santos, que os trabalhadores não querem, não quer, não quer a greve e tentam por todos os meios estranhos.

Se analisarmos estas ditimas, veremos que em todos os casos a policia sempre foi o órgão de repressão, e não a policia municipal, e não a policia federal, e não a policia estadual, e não a policia municipal, e não a policia federal, e não a policia estadual.

Logo que principiamos a trabalhar, tivemos muitos de greve, muitos que circulavam de uma a outra parte da cidade, sempre em condições anormais. Os trabalhadores da Companhia Docas de Santos, por todos os contingentes de policia municipal, a ser aquartelados na cidade, esperando o momento de sair contra os raios, nos honrados trabalhadores.

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo, mediante o seu representante do operariado organizado, ao ter conhecimento da arbitrariedade policiaes...

COMUNICADO DO PROLETARIADO PAULISTA AO PROLETARIADO GERAL

A União Geral dos Trabalhadores, mediante o seu representante do operariado organizado, ao ter conhecimento da arbitrariedade policiaes...

Com a sua influencia, conseguiu a esta hora, que os trabalhadores e os dirigentes da famosa empresa, por não se distribua entre os proletarios...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

A União Geral dos Trabalhadores de S. faz um apelo ao operariado em geral para que proteste a respeito da solidariedade aos companheiros em greve

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo, faz um apelo ao operariado em geral para que proteste a respeito da solidariedade aos companheiros em greve...

Os boletins do Comitê Central de Defesa da Greve

Os boletins do Comitê Central de Defesa da Greve, são os seguintes: 1. O boletim de defesa da greve...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

Alguns operarios da Companhia Docas de Santos foram feridos a bordo, para fugirem a bordo da policia

Alguns operarios da Companhia Docas de Santos foram feridos a bordo, para fugirem a bordo da policia...

Uma carta do Comitê de Greve aos operarios de São Paulo

Uma carta do Comitê de Greve aos operarios de São Paulo, é a seguinte: O Comitê de Greve de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

Trabalhadores deportados para o Rio Grande

Trabalhadores deportados para o Rio Grande, são os seguintes: 1. O trabalhador...

A parede continua inalteravel

A parede continua inalteravel, é a seguinte: A parede continua inalteravel...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

de uma greve de trabalhadores que se fez em Santos, a Companhia Docas de Santos...

A opinião publica

A opinião publica, é a seguinte: A opinião publica...

Ultima Hora

Ultima Hora, é a seguinte: Ultima Hora...

ANUNCIOS DE SANTOS NA COMPANHIA DOCCAS

Não ha mais quem duvide que os governos Federal e do Estado estão dispostos a fazer render os trabalhadores pela fome

A policia encarcera os operarios que não querem trabalhar, e os submete aos mais infames martirios. — Os grevistas, cada vez mais firmes, declaram preferir arrostar com todas as consequencias da sua attitude a ter que trabalhar em condições escravizadas e com salarios de fome

UMA CARTA DO COMITE da GREVE

A Liga Operaria da Instrução Civil de São Paulo hipoteca o seu apoio ao operariado santista e concita os trabalhadores de São Paulo a não trabalhar na Companhia Docas de Santos

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo lança um veemente protesto contra as arbitrariedades policiaes de Santos e S. Paulo

7. Um colheito do modo por que são...

Uma greve do pessoal desta Companhia...

Em sua vez, a Companhia Docas de Santos...

Se analisemos estas ultimas movimentações...

Um fato curioso nos greves de Santos e...

Logo que se proclamou a greve, houve...

Antes de ser decretada a greve já era...

Alguns pensam que estamos fantasiando...

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo...

COMITÊ CENTRAL DOS TRABALHADORES — AO PLEBEJO PAULISTA

A União Geral dos Trabalhadores denuncia...

A policia da vizinha cidade de Santos...

Com a sua alta influencia paralisando...

Em São Paulo, os trabalhadores que se federaram...

A arbitrariedade e propaladação de...

Em Santos, a policia encarcera os operarios...

Logo que se proclamou a greve, houve...

Antes de ser decretada a greve já era...

Alguns pensam que estamos fantasiando...

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo...

COMITÊ CENTRAL DOS TRABALHADORES — AO PLEBEJO PAULISTA

A União Geral dos Trabalhadores denuncia...

A policia da vizinha cidade de Santos...

Com a sua alta influencia paralisando...

Em Santos, a policia encarcera os operarios...

Logo que se proclamou a greve, houve...

Antes de ser decretada a greve já era...

Alguns pensam que estamos fantasiando...

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo...

COMITÊ CENTRAL DOS TRABALHADORES — AO PLEBEJO PAULISTA

A União Geral dos Trabalhadores denuncia...

A policia da vizinha cidade de Santos...

Com a sua alta influencia paralisando...

Em Santos, a policia encarcera os operarios...

Logo que se proclamou a greve, houve...

Antes de ser decretada a greve já era...

Alguns pensam que estamos fantasiando...

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo...

COMITÊ CENTRAL DOS TRABALHADORES — AO PLEBEJO PAULISTA

A União Geral dos Trabalhadores denuncia...

A policia da vizinha cidade de Santos...

Com a sua alta influencia paralisando...

Em Santos, a policia encarcera os operarios...

Logo que se proclamou a greve, houve...

Antes de ser decretada a greve já era...

Alguns pensam que estamos fantasiando...

Um protesto da União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo

A União Geral dos Trabalhadores de S. Paulo...

COMITÊ CENTRAL DOS TRABALHADORES — AO PLEBEJO PAULISTA

A União Geral dos Trabalhadores denuncia...

A policia da vizinha cidade de Santos...

Com a sua alta influencia paralisando...

Trabalhadores deportados para o Rio Grande

De Ponta Grossa receberam os...

Nos dias 27 e 28 de dezembro...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

A parede continua inalteravel

Com a greve em andamento...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Uma carta do Comitê de Greva aos operarios de São Paulo

COMITÊ CENTRAL DE S. PAULO

Os operarios foram deportados...

Ultima Hora

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

Os operarios foram deportados...

